

Engenharia Florestal

Análise da diversidade funcional de subpopulações de *Podocarpus sellowii* Klotzsch ex Endl. dispostas em um gradiente altitudinal na região da Bacia do Alto Rio Grande

Natália Ribeiro Paula - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Dulcineia de Carvalho - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As variações nos atributos funcionais apresentam correlações ecológicas importantes que elucidam processos de adaptação de uma espécie em um ambiente específico. Na tentativa de verificar se a altitude afeta alguns atributos funcionais de *P. sellowii*, este projeto analisou os atributos funcionais de subpopulações dispostas em diferentes altitudes ao longo de cursos d'água na região conhecida como cachoeira das aranhas (Itumirim/MG), fazendo parte da Bacia do Alto Rio Grande. Na área, foram amostrados 116 indivíduos distribuídos em sete subpopulações, de forma que fosse possível representar as variações existentes considerando as duas microbacias formadas no local e as altitudes de 920m (baixa), 960m (média) e 1.030m (alta). Para as análises funcionais foram coletados arbitrariamente cinco ramos e 10 folhas de cada indivíduo. Assim, foram avaliadas a suculência foliar (SF), área foliar específica (AFE), índice de esclerofilia (IF), altura (Alt) e índice de esbeltez (IB), arquitetura da copa (AC), ângulo de inserção do ramo (AnR), ângulo foliar (AnF), ângulo de divergência (AnD) e, espessura foliar (EF). Para cada atributo foi realizada a estatística descritiva e teste de normalidade. Análises de correlação de Spearman entre a matriz dos dados e entre as subpopulações, testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e o teste Dunn e a comparação múltipla em pares, foram realizadas utilizando o método Holm-Sidak. Para verificar a dissimilaridade entre as subpopulações, utilizou-se a Análise de componentes principais (PCA). Os resultados mostraram correlação entre a maioria dos atributos avaliados e que a maior amplitude de variação ocorreu nas subpopulações localizadas nas maiores altitudes. Isto é explicado pela necessidade fisiológica das árvores se adaptarem nestas condições, onde se tem uma menor umidade e maior incidência de ventos. Os traços funcionais podem ser utilizados para previsões de resposta das plantas às condições ambientais das áreas analisadas, e desta forma, auxiliar o planejamento de estratégias eficientes de restauração florestal.

Palavras-Chave: Atributos funcionais, *Podocarpus sellowii*, ecologia evolutiva.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (PIBIC/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/cP6CaOItpKk>